



## MOÇÃO

### DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher, comemorado desde 1910 por proposta de Clara Zetkin, é uma emanção do movimento operário com uma profunda ligação à luta das mulheres de cada país, por melhores condições de trabalho, pela redução da jornada de trabalho, por melhores salários, pela igualdade. Uma data que historicamente está associada à importância da luta organizada das mulheres contra a exploração e opressão a que o sistema capitalista as tem sujeitado, indissociável da que se abate sobre o conjunto dos trabalhadores, decorrente da natureza exploradora do capitalismo.

As mulheres trabalhadoras, que representam mais 47% da população empregada, são, a par dos jovens, o grupo mais atingido pelas políticas anti-sociais. O salário médio mensal das mulheres trabalhadoras é menos 18% do salário médio dos homens, e nas profissões mais qualificadas - quadros superiores - as diferenças chegam aos 30%.

Apesar do progresso no quadro normativo, as desigualdades entre mulheres e homens têm vindo a aumentar, resultado das políticas de direita dos sucessivos Governos.

A violência doméstica contra as mulheres continua a ser um grave problema no nosso país. Em muitos casos, com uma ligação estreita com outras expressões de violência, há a necessidade de avaliar a evolução da problemática das violências no nosso país, e de perceber se é possível estabelecer umnexo casual entre a situação de crise económica e social que ainda vivemos, as políticas de austeridade que foram desenvolvidas, e o recrudescimento das violências no espaço privado e público.

Urge refletir na prevalência das discriminações salariais e na desvalorização das atividades profissionais e qualificações das mulheres.

Estão igualmente presentes a pressão, a intimidação e nas diversas formas de assédio no trabalho, bem como na persistência de doenças profissionais que afetam maioritariamente as mulheres.

Estão fortemente ligadas à desregulação desenfreada dos horários de trabalho, obstaculizando a conciliação do trabalho com a vida familiar e pessoal.

Para eliminarmos a violência e as desigualdades temos de combater as suas causas e os seus responsáveis, no trabalho e na vida, em todos os dias do ano, até à data de não seja mais necessário.

Exigimos igualdade de direitos no progresso e na justiça social!

Assim, no próximo dia 8 de Março, que sendo dia de festa é também de luta, porque é preciso dizer BASTA de injustiça, BASTA de violência, e manter viva a esperança que Portugal conquistou ao abrir as portas de Abril, levando mulheres e homens a afirmar que a igualdade não se decreta, conquista-se!

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Aljustrel, para além de propor uma saudação a todas as mulheres, não só neste dia, mas em todos os dias que lutam para eliminar estas desigualdades, apelam ainda à participação de todas as mulheres e homens na Manifestação Nacional de Mulheres promovida pelo MDM - Movimento Democrático das Mulheres - no dia 9 de Março, em Lisboa, e que pretende dar voz a todos estes problemas sentidos pelas mulheres.

Aljustrel, 28 de Fevereiro de 2019

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Aljustrel

Esta moção a ser aprovada deve ser enviada ao MDM e ser publicada nos locais de estilo, na página do Município e nas redes sociais.